

27 de outubro de 2023 - Unijuí - Campus Ijuí



DOENÇAS ALIMENTARES

Pedro Henrique Vieira de Oliveira ¹
Bruna Callai Spanemberg) ²
Gabrieli Manchini Sulzbach ³
Andrey Amaral de Moraes⁴
Maria Eduarda Fonseca de Oliveira ⁵

Instituição: Escola Técnica Estadual 25 de Julho

Modalidade: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Vida, Saúde e Ambiente

¹ pedro-hvdoliveira2@educar.rs.gov.br, aluno de ensino médio

² andrey-amoraes@educar.rs.gov.br, aluno de ensino médio

³ gabrieli-msulzbach@educar.rs.gov.br, aluno de ensino médio.

⁴ bruna-cspanenberg@educar.rs.gov.br, aluno de ensino médio

⁵ maria-efdoliveira9@educar.rs.gov.br, aluno de ensino médio

27 de outubro de 2023 - Unijuí - Campus Ijuí



Nesta pesquisa, discutiremos as Doenças Alimentares, bem como tratá-las, definição de cada uma, tratamento, entre outras. Buscando visar que os transtornos alimentares, surgem silenciosamente, sem percebermos, ocasionando um forte impacto na vida do indivíduo. Nosso objetivo é orientar os leitores sobre as doenças, como identificar os sintomas e perceber as mudanças de seu corpo. A escolha deste tema se deu pelo fato de ser um assunto pouco falado, mas que tem uma grande importância.

Para a elaboração da pesquisa, foram realizadas leituras em sites.

O problema do transtorno alimentar, aborda a era digital que tomou conta de nossas vidas. Fotos naturais são cada vez mais raras. Imagens retocadas, corpos perfeitos, rostos impecáveis e cobrança para que todos estejam dentro de um padrão que, na realidade, não existe para ninguém. Os mesmos são caracterizados por um distúrbio no comportamento relacionado à alimentação, que tem como resultado o consumo alterado de quantidade e qualidade dos alimentos, comprometendo a saúde física e mental da pessoa. Estas doenças têm maior incidência entre as mulheres jovens. No caso da anorexia, o público em que ocorre maior incidência é entre 12 e 17 anos, enquanto a bulimia está mais presente na vida adulta.

Em meio a tudo isso, surge o distúrbio de imagem, chamado de transtorno dismórfico corporal (TDC), que se caracteriza justamente pela percepção alterada de si mesmo diante do espelho: quando o que a pessoa enxerga no espelho não condiz com a realidade. Dentro destes transtornos, podemos destacar 3: Bulimia, Anorexia e Hiperfagia. A Bulimia Nervosa é um transtorno alimentar caracterizado por episódios de compulsão alimentar seguidos por comportamentos compensatórios, como vômitos ou uso de laxantes. É motivada pelo medo intenso de ganhar peso e preocupação com a aparência. A Anorexia Nervosa é um transtorno alimentar que afeta pessoas de ambos os sexos, e é mais comum entre os jovens. A pessoa anoréxica é obcecada pela magreza e isso pode provocar sérios problemas de saúde. As pessoas com anorexia param de comer e ainda buscam formas de emagrecer mais ainda, como exagerar em atividades físicas, usar laxantes e diuréticos, fazer jejum e forçar vômito. Tudo isso faz com que o corpo se defina, chegando a um grau excessivo de desnutrição e podendo até mesmo levar à morte. A hiperfagia é caracterizada pela ingestão exagerada de alimentos pela pessoa que sofre de algum transtorno psicológico ou desordem alimentar. O indivíduo que apresenta esse distúrbio tenta substituir sua necessidade comendo compulsivamente, mesmo quando não tem fome. Esta falta de controle faz com que não tenha noção da quantidade de alimentos ingeridos.

Os transtornos alimentares, assim como outros transtornos mentais, são fruto de uma complexa interação entre fatores biológicos, psicológicos e sociais. Descrevem como doenças que são caracterizadas por hábitos alimentares irregulares e sofrimento grave ou preocupação com o peso ou a forma do corpo.

Apesar de os transtornos alimentares afetarem qualquer pessoa, os jovens, especialmente as mulheres, se encontram mais vulneráveis a desenvolvê-los. Isso porque, por questões culturais e sociais, também estão mais propensos a maior baixa autoestima e a perseguir padrões de beleza, muitas vezes inalcançáveis.

7ª MoEduCiTec

Mostra Interativa da Produção Estudantil
em Educação Científica e Tecnológica

1ª Mostra de Extensão Unijuí

O Protagonismo Estudantil em Foco

27 de outubro de 2023 - Unijuí - Campus Ijuí



O papel da psicoterapia no tratamento dos transtornos alimentares é desenvolver técnicas para promover a adesão ao tratamento, melhorar a relação com a imagem corporal, ensinar o controle dos episódios de compulsão alimentar, aumentar a autoestima do paciente, melhorar suas relações interpessoais, ensiná-lo a lidar de modo funcional com emoções intensas e modificar o sistema de crenças associadas ao desenvolvimento e manutenção dos transtornos alimentares, em casos mais severos, os pacientes podem ser internados. O diagnóstico das doenças requer exame físico e avaliação psicológica.

Podemos concluir que as doenças alimentares são transtornos psicológicos de imagem, que precisam ser tratados por um profissional da saúde. Os sintomas são perceptíveis ao longo do tempo e os mais afetados são mulheres jovens. Estas doenças deveriam ser mais comentadas em escolas, para que assim, as pessoas tenham mais visão sobre a gravidade dessa enfermidade e terem o tratamento adequado.

7ª MoEduCiTec

Mostra Interativa da Produção Estudantil
em Educação Científica e Tecnológica

1ª Mostra de Extensão Unijuí

O Protagonismo Estudantil em Foco

27 de outubro de 2023 - Unijuí - Campus Ijuí



Referências Bibliográficas

<https://vidasaudavel.einstein.br/transtorno-alimentar/>